

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2009.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2009, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Reunião com o corpo docente.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.

2.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2010.1

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário

conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste primeiro semestre de 2010, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Reunião com o corpo docente.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.

2.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.

- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2010.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

Espera-se, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente),

obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da

faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2010, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Reunião com o corpo docente.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.

3.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.

- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em

relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2011.1

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicadores terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da

faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste primeiro semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.

2.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.

- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexões sobre os resultados.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de

Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2011.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.

- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.

2.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.

- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.

- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2012.1 E 2012.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicadores terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário

conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Divulgação em mídias (CD, DVD, pen drive e redes sociais)
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.
- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.
- Criação de um item específico no site da faculdade para a CPA
- Realização de palestras de conscientização

3.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o feedback para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.

- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.

- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2013.1 E 2013.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário

conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Divulgação em mídias (CD, DVD, pen drive e redes sociais)
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.
- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.
- Criação de um item específico no site da faculdade para a CPA
- Realização de palestras de conscientização

4.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o feedback para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.

- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.

- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2014.1 E 2014.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicadores terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário

conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Divulgação em mídias (CD, DVD, pen drive e redes sociais)
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.
- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.
- Criação de um item específico no site da faculdade para a CPA
- Realização de palestras de conscientização

5.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o feedback para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.

- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.

- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2015.1 E 2015.2

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

O processo de autoavaliação da FERA está contemplado no PDI, item 8 e devidamente implantado na IES, com avaliações regulares, coordenadas pela CPA. A instituição entende esse processo como instrumento de gestão, contemplando indicadores que abordarão a avocação das variáveis que compõem as necessidades da IES. O processo já está adequado à Nota Técnica 065 que trata do roteiro para o relatório de autoavaliação. Para tanto, utiliza pesquisas exploratórias e descritivas focadas nas 10 dimensões dos SINAES. Obedece a procedimentos técnico- científicos, que contemplam

a elaboração de instrumentos tais como: de coleta de dados, testagem dos instrumentos para validação, aplicação dos instrumentos, tabulação dos resultados, análise dos resultados e conclusões. Após a coleta dos dados, elabora-se um relatório contendo informações acerca dos resultados e conclusões, sendo estes encaminhados à direção da IES e disseminados em mídia física, como também em mídia informatizada. Os relatórios são encaminhados ao MEC nas datas estabelecidas.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Divulgação em mídias (CD, DVD, pen drive e redes sociais)
- Divulgação no facebook da faculdade
- Divulgação nos grupos de redes sociais dos discentes
- Reunião com a equipe gestora e coordenadores
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os discentes e com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.
- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.
- Criação de um item específico no site da faculdade para a CPA
- Realização de palestras, minicursos sobre a CPA com os professores e alunos

6.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

O processo de autoavaliação já está implantado, na forma da Nota Técnica 065. A comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) participam da autoavaliação institucional, por meio de pesquisa exploratória, na qual são coletados dados referentes à comunidade acadêmica e a estrutura da IES. De posse destes dados a IES faz a tabulação, a análise e elabora os resultados. Estes resultados são

disseminados à comunidade acadêmica e inseridos nos relatórios conclusivos da avaliação institucional.

A elaboração do relatório de autoavaliação segue rigorosamente os preceitos fornecidos pelo MEC, abordando as dez dimensões do SINAES, assim como recepciona o tratamento científico e técnico para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, testagem e a aplicação destes instrumentos, em amostra populacional ou em toda população conforme requeira a variável a ser analisada, a tabulação destes dados para que se proceda a análise. sendo esta elaborada conforme a Nota técnica 065.

A análise dos dados requer metodologia própria, típica de acordo com o se deseja analisar, geralmente análises percentuais comparativas a indicadores já pré-estabelecidos, ou quando foge a tais indicadores faz-se comparativamente a indicadores estabelecidos na forma de constructo, escala de Likert, metodologia Delphi, Regressões lineares ou não-lineares para elaborações de cenários, dentre outros modelos entendidos como adequados.

Após a análise dos dados, a consequência imediata é a elaboração dos resultados, que recepciona cada dimensão dos SINAES distintamente, consignando a conclusão da CPA a respeito de cada uma destas dimensões, no que concerne à sua operacionalidade relativa a IES. Isto posto, o relatório é concluído é encaminhado à direção da IES bem como ao MEC no prazo estabelecido pela peça legal.

Estes resultados subsidiam as ações tanto da direção como dos demais órgãos da IES para que se façam as devidas correções na execução das atividades, como também redirecionam o planejamento da FERA

Comissão Própria de Avaliação – CPA

PLANO DE AÇÕES 2016.1

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação ora apresentado planeja o processo da Auto Avaliação Institucional, o qual deve ser realizado de forma contínua e integrada, garantindo a efetividade do processo e do alcance de suas metas e objetivos, durante o desenvolvimento das ações e atividades da avaliação da instituição, que é um dos instrumentos centrais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

A CPA, responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, tem a função organizar e planejar a auto avaliação a cada semestre letivo. Para isso, apresenta seu Plano de Ação, no qual estabelece e define suas ações.

A coleta dos dados a partir das respostas aos questionários, das reuniões para análise e quantificação de dados e indicativos terá como referência as dimensões do SINAES, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades. Espera-se, pois, com a implantação desse processo de avaliação continuar apresentando para a gestão da FERA, uma análise do seu desempenho em todos os seus níveis e aspectos.

Para garantia da eficácia do processo avaliativo, serão considerados os princípios da veracidade e da transparência quando da análise e divulgação dos resultados.

O processo de autoavaliação da FERA está contemplado no PDI, item 8 e devidamente implantado na IES, com avaliações regulares, coordenadas pela CPA. A instituição entende esse processo como instrumento de gestão, contemplando indicadores que abordarão a avocação das variáveis que compõem as necessidades da IES. O processo já está adequado à Nota Técnica 065 que trata do roteiro para o relatório de autoavaliação. Para tanto, utiliza pesquisas exploratórias e descritivas focadas nas 10 dimensões dos SINAES. Obedece a procedimentos técnico- científicos, que contemplam

a elaboração de instrumentos tais como: de coleta de dados, testagem dos instrumentos para validação, aplicação dos instrumentos, tabulação dos resultados, análise dos resultados e conclusões. Após a coleta dos dados, elabora-se um relatório contendo informações acerca dos resultados e conclusões, sendo estes encaminhados à direção da IES e disseminados em mídia física, como também em mídia informatizada. Os relatórios são encaminhados ao MEC nas datas estabelecidas.

2 AÇÕES

2.1 Do Processo de sensibilização

O processo de avaliação interno de uma faculdade só alcança, de fato, seus objetivos se consegue a adesão das pessoas envolvidas (corpos docente e discente), obtendo um quantitativo de, no mínimo, 2/3 do público alvo. Para tanto, é necessário conscientizar as pessoas quanto à importância da avaliação para o crescimento da faculdade, envolvendo-as e motivando-as à participação, bem como orientá-las no sentido de se fazer uma avaliação séria, sem distorção ou omissão de informações e de opiniões, pois, só assim, a avaliação pode contribuir para melhoria da IES.

Dessa forma, neste segundo semestre de 2011, o processo de sensibilização será realizado, conforme definido na reunião de planejamento, da seguinte forma:

- Divulgação em sala de aula: conscientização dos alunos com relação à relevância e objetivos da avaliação interna.
- Divulgação no site e no portal da faculdade.
- Divulgação de cartazes nos murais da faculdade.
- Divulgação em mídias (CD, DVD, pen drive e redes sociais)
- Divulgação no facebook da faculdade
- Divulgação nos grupos de redes sociais dos discentes
- Reunião com a equipe gestora e coordenadores
- Reunião com o corpo docente.
- Reunião com os discentes e com os representantes de turma.

2.2 Acompanhamento e monitoramento do processo de avaliação

Durante todo o processo, a CPA deve acompanhar e monitorar as avaliações. Para tanto, conforme decidido na reunião de planejamento, as seguintes ações serão desenvolvidas:

- Acompanhamento da avaliação pelo sistema, verificando o percentual de participação. Caso se constate pouca adesão, a Comissão passará novamente nas salas de aula, chamando à participação.
- Os membros da CPA estarão disponíveis durante o processo de avaliação para eventuais dúvidas quanto às questões do questionário.
- Criação de um e-mail oficial da CPA para contato direto com seu público alvo, dirimindo dúvidas e solucionando possíveis dificuldades.
- Criação de um item específico no site da faculdade para a CPA
- Realização de palestras, minicursos sobre a CPA com os professores e alunos

7.3 Análise dos resultados, redação do relatório de avaliação e elaboração do plano de medidas acadêmicas

Após a realização do processo avaliativo, o passo seguinte é a análise dos resultados. Para tanto, conforme definido na reunião de planejamento, serão desenvolvidas as seguintes ações:

- Impressão e divulgação do relatório tabulado pelo sistema aos membros da CPA.
- Divulgação do relatório pelo portal da faculdade, permitindo o acesso direto de cada aluno e de cada professor aos resultados gerais da avaliação.
- Discussão e análise do relatório em reunião específica para tanto, com identificação dos aspectos positivos e das fragilidades apontadas pelos resultados, a partir de um diálogo democrático entre os membros da CPA.
- Redação do plano de medidas acadêmicas, com propostas definidas pela CPA, visando ao aprimoramento e crescimento da faculdade, levando-se em consideração, principalmente, as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.4 Divulgação do relatório de avaliação

Em relação a qualquer processo avaliativo, a divulgação dos resultados é fundamental, como forma de dar um retorno e ao mesmo tempo garantir o alcance dos objetivos e a eficácia da avaliação, sendo, pois, o *feedback* para os participantes, trazendo credibilidade e transparência ao processo. Sendo assim, conforme decidido na reunião de planejamento, a divulgação dos resultados será feita da seguinte forma:

- Um relatório impresso será deixado na Secretaria Acadêmica da faculdade para acesso tanto dos alunos, como dos professores.
- Elaboração de slides (Power point) com sistematização dos resultados gerais, organizados em forma de tópicos.
- A Comissão passará em todas as salas de aula divulgando o resultado e informando quanto ao relatório disponível na Secretaria Acadêmica.
- Reunião com o corpo docente para divulgação do resultado geral e individual (cada professor receberá a sua avaliação individual, por parte dos alunos, como forma de preservar a sua imagem).
- Reunião com os representantes de turma para divulgação e reflexão sobre os resultados da avaliação.
- Encaminhamento do plano de medidas acadêmicas à direção geral da faculdade.

2.5 Acompanhamento dos resultados da avaliação externa

O processo de avaliação das instituições de ensino superior, conforme a legislação específica, compreende avaliação interna (realizada pela CPA) e a avaliação externa (realizada por um conjunto de instrumentos, dentre os quais o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – ENADE, visita *in loco* da comissão do INEP, Conceito Preliminar de Curso – CPC, Índice Geral de Cursos – IGC etc.). Dessa forma, a CPA deve acompanhar também os resultados do processo de avaliação externa, como forma de ter uma visão ampla da IES.

2.6 Acompanhamento de outros instrumentos de avaliação

O processo avaliativo de uma IES não se dá somente a partir da avaliação interna, realizada pela CPA, mas também a partir da reflexão sobre os resultados concretos em relação à formação profissional dos egressos, verificados através do Programa de Acompanhamento de Egressos, instrumento que acompanha o desempenho profissional dos alunos formados pela IES. Assim, além da análise dos resultados da avaliação interna, a CPA considerará:

- Os relatórios do Programa de Acompanhamento de Egressos, como verificação dos dados referentes ao desempenho dos egressos, suas dificuldades e conquistas alcançadas no mercado de trabalho.
- Reunião com coordenação de curso para reflexão sobre a consecução do PPC e troca de informações quanto às principais dificuldades enfrentadas.
- Os resultados do Exame da OAB, o qual também reflete a qualidade da formação profissional, no que se refere às habilidades e competências do egresso, em se tratando, particularmente, do curso de Direito.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consciente da função e importância da CPA como instrumento de reflexão sobre a qualidade do ensino e a efetividade das diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação – MEC, bem como pelos documentos oficiais da faculdade – Projeto Pedagógico Institucional – PPI, Plano de desenvolvimento Institucional – PDI e os Projetos dos cursos – PPC's –, o Presidente da CPA cobrará dos seus membros a participação, a seriedade e o compromisso de todos, assim como irá acompanhar o desenvolvimento das ações aqui delineadas, conforme cronograma em anexo a este documento.

O processo de autoavaliação já está implantado, na forma da Nota Técnica 065. A comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnicos-administrativos) participam da autoavaliação institucional, por meio de pesquisa exploratória, na qual são coletados dados referentes à comunidade acadêmica e a estrutura da IES. De posse destes dados a IES faz a tabulação, a análise e elabora os resultados. Estes resultados são

disseminados à comunidade acadêmica e inseridos nos relatórios conclusivos da avaliação institucional.

A elaboração do relatório de autoavaliação segue rigorosamente os preceitos fornecidos pelo MEC, abordando as dez dimensões do SINAES, assim como recepciona o tratamento científico e técnico para a elaboração dos instrumentos de coleta de dados, testagem e a aplicação destes instrumentos, em amostra populacional ou em toda população conforme requeira a variável a ser analisada, a tabulação destes dados para que se proceda a análise. sendo esta elaborada conforme a Nota técnica 065.

A análise dos dados requer metodologia própria, típica de acordo com o se deseja analisar, geralmente análises percentuais comparativas a indicadores já pré-estabelecidos, ou quando foge a tais indicadores faz-se comparativamente a indicadores estabelecidos na forma de constructo, escala de Likert, metodologia Delphi, Regressões lineares ou não-lineares para elaborações de cenários, dentre outros modelos entendidos como adequados.

Após a análise dos dados, a consequência imediata é a elaboração dos resultados, que recepciona cada dimensão dos SINAES distintamente, consignando a conclusão da CPA a respeito de cada uma destas dimensões, no que concerne à sua operacionalidade relativa a IES. Isto posto, o relatório é concluído é encaminhado à direção da IES bem como ao MEC no prazo estabelecido pela peça legal.

Estes resultados subsidiam as ações tanto da direção como dos demais órgãos da IES para que se façam as devidas correções na execução das atividades, como também redirecionam o planejamento da FERA.